

# Programa Monitour e condições do Turismo são tema de Tribuna Livre na Câmara

O membro da subseção Mariana da Associação de Guia de Turismo do Brasil (AGTURB), Luiz Otávio Trindade, utilizou a Tribuna Livre da Câmara Municipal durante a reunião de vereadores realizada dia 27 de março.

Tendo em mãos a cópia da contestação ao programa Monitour de Turismo que foi encaminhada pela associação ao Ministério Público, Luiz lamenta que os monitores tenham sido autorizados a exercer a função de guia no município. “A lei proíbe. Monitor deve monitorar determinado atrativo turístico e não pode ficar circulando pela cidade”, afirma o guia de turismo. Segunde ele, os monitores foram cadastrados pela prefeitura e recebem um salário mínimo para exercer a atividade.

De acordo com Luiz, os cinco guias de turismo credenciados e atuantes pela AGTURB estão sendo prejudicados com as ações permitidas ao Monitour. Ele ressalta que o programa foi criado em 2004 com o apoio da associação e que a lei que o institui está sendo supostamente desrespeitada. Luiz afirma que quatro monitores não possuem o Ensino Fundamental, enquanto a lei determina que todos os inscritos no programa devem estar cursando o 2º ano do Ensino Médio.

O presidente da Câmara, vereador Tenente Freitas, recordou o trabalho realizado por Luiz como guia de turismo desde a década de 1970, quando ele já levava turistas para conhecerem a confecção do tapete de sisal em Cachoeira do Brumado. Sobre as atividades do Monitour, Freitas afirma que a Guarda Municipal já teve que atuar para conter ações dos monitores e que já houve várias reclamações de turistas. “Vamos fazer um requerimento pedindo explicações sobre o que está sendo feito pelo programa e se ele está sendo monitorado”, apontou Freitas.

O vereador Pedro do Eldorado acredita que falta união entre os agentes do turismo de Mariana. Em contrapartida, Geraldo Sales (Bambu) sugeriu a realização de uma audiência pública com todos os segmentos competentes para debater o cenário do Turismo no município. “O receptivo não existe em Mariana. O turista não tem estacionamento, nem segurança. Os projetos como o portal de entrada no Itacolomi, o Caminho Dom Viçoso, o do Pico da Cartuxa, o Parque do Morro Santo Antônio e o recentemente criado Caminho da Mineração ficam no papel”, lamenta Bambu.

O vereador Cristiano Vilas Boas, representante da Câmara no Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) no biênio 2015-2016, pede para que o conselho acompanhe a situação, embora seu caráter seja apenas consultivo. “O COMTUR fica na dependência da secretaria acatar suas sugestões”, pontua Cristiano.

Fenacouro – Durante a reunião, o vereador Fernando Sampaio questionou a época em que a Feira de

Malhas, Couros e Variedades (Fenacouro) chegou à cidade. “Fico triste em ver a Fenacouro instalada em Mariana no período que antecede o Dia das Mães”, declara Fernando. A feira iniciou a exposição dia 24 de abril.

O vereador ressalta que a Lei Municipal nº 2679/2012, elaborada junto com os comerciantes locais, veta a instalação de feiras no município nesta temporada e também no período do Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal.

*<https://jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/69/programa-monitour-e-condicoes-do-turismo-sao-tema-de-tribuna-livre-na-camara-em-20/06/2026-22:36>*